REFLEXÃO DIÁRIA. Sábado, 05 de agosto. Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior: Lv 25,1.8-17; Sl 66(67); Mt 14,1-12.

Hoje celebramos a Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior. Ela é considerada o mais antigo santuário mariano no ocidente. Foi erigida pelo papa Sisto III logo após o Concílio de Éfeso, no ano de 431, onde se proclamou a maternidade divina de Maria Santíssima. Peçamos a Maria que nos ensine a edificar o Reino de Deus, investindo na valorização da vida humana.

A primeira leitura, com a instituição do jubileu, por meio do qual Deus põe limite à escravidão, à expropriação e aos trabalhos pesados dos campos, realça a intenção de Deus em libertar e redimir os escravos e os oprimidos da sociedade. Séculos depois, em Nazaré, Jesus lê o texto de Isaías em que se anuncia e proclama um ano de remissão, um ano de jubileu (cf. Lc 4, 16,19). Deus não quer prender, nem manter prisioneiro quem quer que seja. Deus quer a remissão: a remissão das dívidas, e a remissão dos pecados. Deus quer libertar-nos, quer-nos livres. Que alegria nos dá esta certeza.

No Evangelho, vemos a decapitação do Batista. Ela é motivada pela sua intransigência moral e pela sua forte personalidade. O profeta não se amedrontava diante de nada e nem de ninguém, quando se tratava de denunciar a imoralidade. Não se amedrontou sequer diante de Herodes, que tendo repudiado a mulher, tomou por esposa a mulher de seu irmão. Herodes continha a sua vontade de vingança, porque temia uma rebelião popular. Mas Herodíades não se preocupava com isso. Assim, quando Herodes jurou dar à filha de Herodíades o que quer que lhe pedisse, a adúltera não hesitou em sugerir a cabeça de João (vv. 6-11). E obteve-a! Com o seu martírio, João Batista terminou a missão de precursor. E Jesus compreendeu que era chamado a percorrer o mesmo caminho. O discípulo não é maior que seu Mestre. Ele está sujeito às mesmas dores e sofrimentos, a enfrentar o mesmo caminho, no anúncio-testemunho profético da verdade que salva e liberta.

Sou capaz de partilhar o que tenho e sou? Tenho misericórdia dos que padecem de necessidades? Sou reto e justo para comigo e verdadeiro no testemunho da fé em relação aos meus irmãos e irmãs? Em que preciso melhorar?

Senhor Jesus, dá-nos tranquilidade diante do imenso campo de trabalho que nos espera. Faz-nos compreender e assumir a espiritualidade do jubileu, para defendermos a vida e a dignidade dos nossos irmãos e irmãs, sem qualquer exceção. Torna-nos solidários com os teus pobres e dá-nos a coragem de João Batista para denunciarmos os abusos dos poderosos e a todos anunciar a verdade que liberta e salva. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2066/reflexao-diaria-sabado-05-de-agosto-dedicacao-da-basilica-de-santa-maria-maior-lv-25-1-8-17-sl-66-67-mt-14-1-12 em 14/11/2026 01:55